

## A APLICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Fernanda H Passolongo<sup>1</sup>; Jéssyca R Faria<sup>2</sup>; Fernando M Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Ambiental, Pós-graduanda\*; <sup>2</sup>Enfermeira, Pós-graduanda\*; <sup>3</sup>Professor Coordenador do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu*\*

\*Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social – SENAC/São José do Rio Preto

**Introdução:** No Brasil, 49% dos municípios não se preocupam com a gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Existe a equivocada ideia de que todos os RSS são contaminados. A RDC 306/2004 divide-os em Grupo A (agentes biológicos), Grupo B (substâncias químicas), Grupo C (radionuclídeos), Grupo D (domiciliares) e Grupo E (perfuro-cortantes). A CETESB exige que os RSS sejam previamente tratados, a fim de eliminar os microorganismos patogênicos antes do seu descarte final, e a CONAMA 358/2005 define a implantação de um Plano de Gerenciamento para os RSS. A aplicação da gestão integrada alicerça a base do modelo de gerenciamento a ser implantado, priorizando a segregação adequada, a minimização da geração e o reaproveitamento, com o objetivo de evitar possíveis danos ao meio ambiente e à saúde pública. **Objetivos:** Levantar idéias sobre a aplicação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social deste segmento laboral e discorrer sobre um modelo efetivo. **Material e Métodos:** Revisão da literatura especializada, por meio de consultas a notícias, sites, livros, periódicos, artigos científicos e contatos pessoais com instituições de saúde. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados serão orientados para aqueles publicados nos últimos 5 anos, que revelem uma abordagem de gerenciamento em relação aos RSS. **Resultados Parciais:** Em Hospital-Escola de Londrina, constatou-se produção de 109 quilos diários de material reciclável, que representou 4 mil reais para investir na própria instituição. Outro estudo revelou que os resíduos da cozinha são a maior contribuição para o volume dos RSS e aplicando-se as ferramentas da qualidade tomou-se ações corretivas como treinamento do pessoal, manutenção preventiva de equipamentos, coleta seletiva, otimização no estoque, uso de material biodegradável, substituição de descartáveis por reutilizável, instituição de horta para utilização do resíduo orgânico (compostagem) e instalação de gerador para prevenção de interrupção de energia. A separação dos resíduos no ponto de origem de sua geração permite a redução do risco de contaminação e por isso deveria ser uma preocupação primordial das instituições hospitalares, no entanto, obteve-se como resultado para os Hospitais de Campina Grande, a falta de investimento na capacitação dos funcionários que lidam com a insalubridade dos RSS. **Conclusão:** A importância de se mensurar os resíduos gerados reside na necessidade de dimensionar o sistema de manejo e aplicar uma gestão efetiva. O gerenciamento dos RSS tem sido cada vez mais, foco de discussões sobre a preservação de recursos naturais, economia de insumos e energias, diminuição da poluição do solo, da água e do ar, compreendendo o conceito de gerenciamento como ação conjunta que envolve responsabilidades da sociedade, dos estabelecimentos e do poder público.